BEXS BANCO DE CÂMBIO S/A

CNPJ: 13.059.145/0001-00

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2022

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do
Bexs Banco de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

A Diretoria do Bexs Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais, apresenta as demonstrações financeiras acompanhadas das suas respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes, sendo todos referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022. Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas também estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e de acordo com as normas associadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Este documento lista os pontos principais dentre todos os processos desenvolvidos durante este exercício pelo Bexs Banco de Câmbio S.A.

Auditoria

De acordo com a Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, informamos que durante o exercício de 2022 os Auditores Independentes prestaram, exclusivamente, serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, sem realizar quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse e perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Sustentabilidade

O Bexs Banco de Câmbio S.A. adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, bem como o modelo de controle que deve ser adotado em relação às operações, clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a avaliação e consequente mitigação do risco socioambiental. A gestão do Risco Socioambiental tem como escopo a avaliação e análise de clientes, parceiros e fornecedores, incluindo a avaliação de *compliance* e a exigência de que, em todos os contratos firmados, conste cláusula prevendo as questões relacionadas ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, a fim de que sejam identificados os riscos associados à eventuais danos socioambientais. Por fim, cumpre enfatizar que o Bexs Banco de Câmbio S.A. apoia projetos em áreas sociais, de saúde, culturais, educacionais e esportivas em entidades reguladas pelos órgãos competentes.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo (PLD/CFT)

O Bexs Banco de Câmbio S.A., com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento ao terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações vigentes. Reafirmando essa premissa, o Bexs Banco de Câmbio S.A. atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Esta estrutura prevê instrumentos de controle, análise e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. A área de Compliance é responsável por assegurar o cumprimento dos preceitos previstos nas normas de prevenção à lavagem de dinheiro e do combate ao financiamento do terrorismo, bem como o regular funcionamento dos controles, reportando-se para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular BACEN nº 3.978, de 23 de janeiro de 2020. Por fim, o Bexs Banco de Câmbio S.A. mantém programa de treinamento institucional de PLD/CFT para o quadro de colaboradores de forma online, com periodicidade anual, aplicação de teste e emissão de certificados de conclusão, em linha com as melhores práticas de mercado.

Conjuntura Econômica

Conjuntura Internacional em 2022

Principais economias do Mundo

A principal economia do mundo, os EUA, enfrentou condições atípicas em 2022. Entre elas, uma taxa de inflação que não se via há mais de 40 anos. A consequência foi a necessidade de ação contundente do Banco Central norte-americano, o FED, que se viu obrigado a fazer um ajuste robusto na política monetária, mais especificamente aumentar a taxa básica de juros, uma decisão de caráter restritivo para a economia. A expectativa de crescimento econômico dos EUA, no ano de 2022, é de aproximadamente 2,1%. Este resultado moderado encontra no ajuste da taxa de juros uma das suas principais causas. Atualmente a taxa básica nos EUA encontra-se no intervalo de 4,25% a 4,5%. No último mês de dezembro, ela foi acrescida em 0,50%, desacelerando o ritmo após quatro aumentos consecutivos de 0,75%. No total, o ciclo de alta já adicionou 4,25% a taxa básica, o maior acréscimo desde a década de 80. Os resultados do aperto monetário começam a surgir, a inflação nos EUA atingiu em dezembro a marca de 6,5%, o valor mais baixo desde outubro de 2021. O ápice ocorreu no mês de junho quando ela atingiu 9,1%. Os reflexos do aperto monetário são inúmeros, no segmento de investimentos, importante termômetro da saúde econômica dos EUA e mundial, o ano foi negativo. Na verdade, foi o pior ano desde a fatídica crise financeira de 2008. O índice *Standard & Poor's 500* caiu 19,4% em 2022, o *Dow Jones* 8,8%. O índice de pior desempenho foi o *Nasdaq Composite*, refletindo a acentuada queda na avaliação das empresas do setor de tecnologia, que caiu 33,1%. Outros importantes países e regiões do mundo também enfrentaram um ano complexo. A China e Europa encontraram dificuldades ainda relacionadas às consequências da pandemia. Na China, o ano contou com vários *lockdowns* que impactaram tanto a atividade industrial como o consumo das famílias. A Europa, enfrentou o fenômeno inflacionário agravado pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Como consequências do conflito os preços de energia e algumas outras commodities dispararam. A China teve o pior desempenho de crescimento econômico desde 1976, excetuando-se o atípico ano de 2020 (pandemia). A economia, em 2022, cresceu apenas 3%. Os sucessivos *lockdowns* promovidos para combater o Covid são a principal causa do baixo desempenho. Na Europa, a grande vilã foi a inflação, por esta razão o Banco Central Europeu (BCE) anunciou em meados de dezembro uma alta de 0,5% na taxa de juros da Zona do Euro, alcançando o patamar de 2,5% ao ano. Trata-se da quarta elevação seguida no ano. Até julho ela encontrava-se em -0,5%, refletindo a estratégia de expansão monetário utilizada durante a pandemia. O BCE não considera que o ciclo esteja concluído, as autoridades monetárias europeias sinalizaram novos ajustes em 2023.

Perspectivas 2023

Todos estes desafios encontram alguns sinais de otimismo que merecem ser acompanhados. Como já dito, a inflação nos EUA dá sinais de queda abrindo a possibilidade que o FED encerre o ajuste monetário nos próximos meses. Na Europa o inverno brando está colaborando com a queda nos preços de energia. Na China, a expectativa que a economia cresça mais de 4%, e o país promete voltar a vida normal no mundo dos negócios.

Conjuntura Nacional em 2022

O Brasil também enfrentou suas intempéries ao longo de 2022, mas quando observamos os prognósticos do início do ano, percebemos que o país obteve resultados acima das expectativas. Por exemplo, no Relatório Focus do Banco Central, que reúne os apontamentos de variáveis econômicas de agentes do mercado, a expectativa de crescimento da economia era de apenas 0,28%. Ao final do ano a expectativa já era bem mais positiva, 3,04%. Uma expectativa que se revelou mais fidedigna, foi a da inflação, mais precisamente do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). No início do ano previa-se 5,03% de inflação e ao final ocorreu um pequeno acréscimo chegando a 5,62%, no mesmo Relatório Focus. O Brasil ocupa a 6ª posição entre os índices de inflação mais baixos entre os países do G20, grupo que reúne as 20 principais economias do mundo. Sabemos que o Banco Central brasileiro deu início ao combate da inflação antes dos seus pares nos EUA e na Europa, por essa razão nossa inflação encontra-se em patamares mais baixos. Para conter essa inflação, o Banco Central elevou a taxa de juros aos atuais 13,75%, saindo de 2% em 2021, foram 11,75% de elevação. Este patamar foi alcançado em agosto de 2022 após 12 aumentos consecutivos. Nas últimas três reuniões do COPOM (Comitê de Política Monetária), a decisão foi de manter a taxa de juros, sinalizando um provável fim do ciclo de alta.

Comércio Exterior

Em 2022, o valor das exportações cresceu 19,1% e o valor das importações em 24,3%, em relação a 2021. O resultado foi de um superávit na balança comercial de US$ 61,8 bilhões, acima dos US$ 61,4 bilhões de 2021. Ao final do ano o saldo com a China foi satisfatório assim como nos setores de agropecuária e da indústria extrativa. As limitações na oferta agrícola relacionadas à guerra na Ucrânia e as questões climáticas elevaram os preços agrícolas, favorecendo o país. O Brasil ainda registrou déficit na indústria de transformação, algo que é recorrente na balança comercial do Brasil desde 2009.

Mercado de ações e Venture Capital

No setor de tecnologia e inovação brasileiro também detectamos sinais de ajuste e de retração. É verdade que o ano de 2022 foi o segundo melhor para as *startups* desde o início da série histórica, atrás apenas de 2021 que alcançou US$ 9,78 bilhões. A queda registrada é considerável, 54% de redução nos aportes, confirmando que a indústria de tecnologia local sofreu o impacto das altas taxas de juros nas principais economias e no Brasil. Muitas empresas do setor, entre elas as principais *startups*, reduziram seus quadros, o movimento de readequação de investimentos e custos é a nova tônica desse mercado. O mercado de ações conheceu um cenário diferente obtendo valorização de 4,69% em 2022. O IBOVESPA teve um desempenho descolado dos principais mercados globais. Mesmo entre os emergentes o índice local se destacou, a média dos mercados emergentes, representada no fundo que replica o índice (ETF) *MSCI Emerging Market*, caiu 21,7%. Uma das explicações para esse desempenho é que o ciclo de aperto monetário no Brasil começou em 2021, afetando o mercado de ações local com antecedência (-11,9%). Esta base de comparação mais baixa favoreceu a recuperação do índice em 2022.

Perspectivas 2023

Na virada do ano, observamos que o país tem uma expectativa baixa de crescimento para 2023, 0,78%. A inflação manteria os patamares atuais, pouco acima de 5%. A taxa de juros cairia um pouco, ficando em 12,25%. O Brasil pode se beneficiar das melhores perspectivas nos EUA, na Europa e na China. No plano nacional, o cenário pode surpreender caso a gestão orçamentário das contas do governo sinalize uma trajetória segura.

Aplicações financeiras

Representada por títulos de emissão do Tesouro Nacional, foram classificadas nas categorias "disponível para venda".

Índice de Basileia e outras informações

O índice de Basileia total encerrou o exercício de 2022 em 23,85%. Os assuntos referentes ao contexto operacional, gerenciamento de risco e Ouvidoria encontram-se em suas notas explicativas.

Agradecimentos

A Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 22 de março de 2023.

A Diretoria

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Disponibilidades	4	**17.158**	36.540
Instrumentos financeiros		**379.321**	219.457
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	220.623	202.276
Títulos e valores mobiliários	6	18.257	15.631
Relações interfinanceiras	7	139.899	1.550
Instrumentos financeiros derivativos		542	-
Outros ativos	8	**297.656**	58.134
Ativo fiscal diferido	9	**2.310**	3.679
Imobilizado de uso	10	**8.777**	8.408
Intangível	11	**8.371**	1.166
Depreciações e amortizações	10; 11	**(5.411)**	(4.490)
Ativo total		**708.182**	322.894

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO			
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**180.223**	127.924
Depósitos	12	161.422	84.489
Relações interdependências	13	18.801	42.044
Instrumentos financeiros derivativos		-	1.391
Provisões		**1.345**	1.343
Contingências trabalhistas e cíveis	14	1.345	1.343
Outros passivos	15	**440.399**	81.404
Patrimônio líquido	16	**86.215**	112.223
Capital social		**50.000**	50.000
Reservas de lucros		**36.241**	62.271
Outros resultados abrangentes		**(26)**	(48)
Passivo total		**708.182**	322.894

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.000	65.440	**(72)**	**-**	115.368
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	24	-	24
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.169)	(3.169)
Destinações:					
Reservas	-	(3.169)	-	3.169	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.000	62.271	(48)	**-**	112.223
Mutações do período	**-**	(3.169)	24	**-**	(3.145)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.000	62.271	(48)	**-**	112.223
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	**(27.200)**	**-**	**-**	**(27.200)**
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	**-**	**22**	**-**	**22**
Lucro do exercício	-	**-**	**-**	**1.170**	**1.170**
Destinações:					
Reservas	-	**1.170**	**-**	**(1.170)**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**50.000**	**36.241**	**(26)**	**-**	**86.215**
Mutações do período	**-**	**(26.030)**	**22**	**-**	**(26.008)**
Saldos em 30 de junho de 2022	50.000	42.287	(40)	-	92.247
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	**(8.200)**	**-**	**-**	**(8.200)**
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	**-**	**14**	**-**	**14**
Lucro do semestre	-	**-**	**-**	**2.154**	**2.154**
Destinações:					
Reservas	-	**2.154**	**-**	**(2.154)**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**50.000**	**36.241**	**(26)**	**-**	**86.215**
Mutações do período	**-**	**(6.046)**	**14**	**-**	**(6.032)**

Demonstrações do resultado Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2º Semestre 2022	Exercícios 2022	Exercícios 2021
Receita da intermediação financeira		**96.524**	**171.971**	197.476
Resultado de operações de câmbio		88.527	153.988	190.802
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.107	17.245	7.855
Resultado de operações com Instrumentos Financeiros		(110)	738	(1.181)
Resultado de intermediação financeira		**96.524**	**171.971**	197.476
Outras receitas operacionais		**3.713**	**6.338**	7.453
Receita de prestação de serviços		52	87	118
Outras receitas operacionais	17	3.661	6.251	7.335
Principais despesas operacionais		**(93.930)**	**(174.508)**	(209.502)
Despesas de pessoal	18	(17.332)	(36.310)	(36.602)
Outras despesas administrativas	19	(27.572)	(45.868)	(33.036)
Despesas tributárias	20	(4.792)	(8.394)	(9.435)
Outras despesas operacionais	21	(44.234)	(83.936)	(130.429)
Despesas de provisões		**(78)**	**(2)**	(2.094)
Provisões com Contingências trabalhistas e cíveis	14	(78)	(2)	(2.094)
Resultado antes dos tributos e participações		**6.229**	**3.799**	(6.667)
Tributos e participações sobre (prejuízo)/lucro		**(4.075)**	**(2.629)**	3.498
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(3.889)**	**(2.443)**	3.631
Provisão para imposto de renda	22	(583)	(583)	-
Provisão para contribuição social	22	(518)	(518)	-
Ativo fiscal diferido	9	(2.788)	(1.342)	3.631
Participações nos resultados		**(186)**	**(186)**	(133)
Empregados		(186)	(186)	(133)
Resultado líquido do semestre/exercícios		**2.154**	**1.170**	(3.169)
Quantidade de ações (em milhões)		50.000	50.000	50.000
Prejuízo por ação		0,0431	0,0234	(0,0634)

Demonstrações do resultado abrangente Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2022	Exercícios 2022	Exercícios 2021
Lucro / (Prejuízo) Líquido do semestre/exercícios	**2.154**	**1.170**	(3.169)
Marcação a mercado de Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda	**26**	**49**	35
Efeitos fiscais	**(12)**	**(27)**	(11)
Resultado Abrangente do semestre/exercícios	**2.168**	**1.192**	(3.145)

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2022	Exercícios 2022	Exercícios 2021
Atividades operacionais			
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre/exercícios	**2.154**	**1.170**	(3.169)
Ajustes ao lucro/(prejuízo) líquido	**3.354**	**2.306**	(487)
Depreciações e amortizações	480	951	1.028
Ajustes ao valor de mercado de TVM	14	22	24
Provisão para passivos contingentes	78	2	2.094
Atualização de depósitos judiciais	(6)	(10)	(2)
Resultado ativo fiscal diferido	2.788	1.341	(3.631)
(Aumento) / redução dos ativos operacionais	**(2.429)**	**(381.001)**	74.058
Títulos e valores mobiliários	(1.753)	(2.626)	(698)
Relações interfinanceiras	(136.840)	(138.349)	(1.521)
Instrumentos financeiros derivativos	(107)	(542)	-
Outros ativos	133.472	(240.852)	79.897
Ativo fiscal diferido	2.799	1.368	(3.620)
Aumento / (redução) dos passivos operacionais	**87.697**	**411.294**	(21.309)
Depósitos	98.771	76.933	49.957
Relações interdependências	4.233	(23.243)	33.466
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.391)	1.101
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	(5.470)
Outros passivos	(15.234)	359.068	(91.758)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(73)	(73)	(8.605)
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	**90.776**	**33.769**	49.093
Atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizados de uso	(247)	(407)	(350)
Aplicações no intangível	(7.157)	(7.205)	(214)
Alienações de imobilizados de uso	5	8	1
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	**(7.399)**	**(7.604)**	(563)
Atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	(8.200)	(27.200)	-
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos	**(8.200)**	**(27.200)**	**-**
Aumento / (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	75.177	(1.035)	48.530
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercícios	162.604	238.816	190.286
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercícios	237.781	237.781	238.816
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes	**75.177**	**(1.035)**	48.530

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestre Findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Bexs Banco de Câmbio S.A. ("Banco") é uma instituição de capital fechado e sua matriz está localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 11.633, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco tem como sua única acionista e controladora a companhia Holding Bexs Banco Participações Ltda. Em 31 de agosto de 2022 a antiga controladora Didier Levy Associados Holding Financeira S.A. efetuou a cisão parcial sendo que o investimento que possuía no Banco passou a ser detido pela Holding Bexs Banco Participações Ltda. O Banco tem por objeto social a realização de operações e serviços de câmbio, intermediação e a prática de operações no mercado de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Em 9 de maio de 2022, a Didier Levy Associados Holding Financeira S.A. chegou a um acordo pela venda de 100% do capital social do Bexs Banco de Câmbio S.A. para Ebury Mass Payments Limited, uma instituição fintech, sediada em Londres, no Reino Unido. A aquisição foi amplamente divulgada na mídia brasileira e internacional. A operação foi aprovada pela Superintendência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em setembro de 2022, porém ainda está em fase de análise e pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil, e a Administração estima a conclusão no primeiro semestre de 2023.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações (lei nº 6.404/1976 e alterações da lei 11.638/2007) associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o plano de contas das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF); b) O Banco Central do Brasil com intuito de reduzir as diferenças da divulgação das demonstrações financeiras entre o determinado pelo COSIF em relação aos padrões das demonstrações financeiras internacionais (regulamentadas pelas normas internacionais de contabilidade *IFRS*) regulamentou, com base na Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 novos procedimentos para elaboração de divulgação das demonstrações financeiras. Adicionalmente a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, determinou as diretrizes e novos critérios que passaram a ser obrigatórios sua aplicabilidade. As principais diretrizes provenientes dessa Resolução foram: **i)** a nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que são apresentados em ordem de liquidez e exigibilidade; **ii)** a nova estrutura da Demonstração do Resultado que reduziu o número de contas visando se aproximar ao padrão internacional; **iii)** os créditos tributários que passaram a assumir nova nomenclatura "ativo e passivo fiscal diferido" passando a ser apresentado em grupos separados, especificamente no realizável e exigível a longo prazo; e **iv)** evidenciação em nota explicativa específica dos resultados recorrentes e não recorrentes. O Banco optou por apresentar o balanço patrimonial ativo e passivo na ordem de liquidez e na exigibilidade, respectivamente, nos termos do Art. 23 da Resolução BCB nº 2, de 12 agosto de 2020; c) A Administração do Bexs Banco de Câmbio S.A. aprovou as demonstrações financeiras em 22 de março de 2023, as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância tanto com as normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil quanto pelo Conselho Monetário Nacional. Tais demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto à mensuração de instrumentos financeiros e provisões para perdas e contingências, apesar das incertezas inerentes aos prazos de realização e valores. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas; **d) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração dos resultados: As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência *pro rata* dia. **b) Disponibilidades:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto. Essas aplicações, cujos vencimentos se dão em até 90 dias, têm como objetivo gerenciar os compromissos de curto prazo e estão reconhecidas pelos respectivos valores de aquisição, com seus rendimentos incorridos reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na nota explicativa nº 4. **c) Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. **d) Instrumentos financeiros - classificação e mensuração de ativos financeiros: a. Instrumentos financeiros - aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas a valor justo por meio de dados de mercado aberto, cujo valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo. **b. Instrumentos financeiros - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros, consideradas suas características de liquidez e condições normais de negociação entre partes não relacionadas. Para os títulos e valores mobiliários, representados essencialmente por títulos públicos, são representados pelos preços negociados e divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Instrumentos financeiros derivativos, essencialmente representados por operações com futuros de dólar (*United States Dolar - USD*), são mensurados com base nas cotações disponíveis em bolsas. Estes são contabilizados pelo valor justo e seus ajustes mantidos no ativo quando positivos, e no passivo, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Atualmente o Banco utiliza operações com dólar futuro para proteger-se das possíveis flutuações de preços. A avaliação do valor justo envolve estimativas e julgamentos, podendo resultar em um valor justo diferente quando de sua efetiva realização. De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: **(i) Títulos para negociação:** São adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. **(ii) Títulos disponíveis para venda:** São aqueles que não se enquadram na categoria de títulos para negociação e nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários. **(iii) Títulos mantidos até o vencimento:** São aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, e são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **e) Ativo circulante e realizável a longo prazo:** Estão demonstrados pelos valores de custo e/ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Com o objetivo de realizar uma melhor interpretação e conciliação com as notas explicativas. **f) Ativos imobilizados:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na nota explicativa nº 9. **g) Ativos intangíveis: Adquiridos:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na nota explicativa nº 10. **Desenvolvidos:** São demonstrados pelos custos diretos atribuídos aos ativos intangíveis desenvolvidos pelo Banco nos termos do CPC 04 – Ativo Intangível (aprovado pela Resolução nº 4.534, de 24 de novembro de 2016). Os ativos intangíveis registrados no banco são aqueles que: i) exista viabilidade técnica para disponibilizar para uso; ii) a administração tem intensão de concluir e utilizar; iii) o Banco tem a capacidade de utilizar o ativo; iv) existe mercado para utilização dos desenvolvimentos feitos no ativo; v) utilidade do ativo; e vi) o Banco possui recursos técnicos e financeiros para conclusão e utilização do ativo. Os ativos intangíveis desenvolvidos pelo Banco estão demonstrados na nota explicativa nº 10. **h) Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, bem como das obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, sendo: **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões:** São constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos quanto à natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e o posicionamento de tribunais. São constituídas provisões quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança e quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma eventual saída de recursos para a liquidação das obrigações. **Passivos contingentes:** De acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento pois são considerados perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas (nota explicativa nº 13). As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **i) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrado pelos valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. Com o objetivo de realizar uma melhor interpretação e conciliação com as notas explicativas. **j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro – Corrente e diferido:** O imposto de renda da pessoa jurídica corrente (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) corrente foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação vigente à época. Sendo a alíquota de IRPJ de 25% (15% mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R$ 240) e CSLL de 21%. A alíquota da CSLL vem sofrendo alterações nos últimos anos. Abaixo apresentamos a alíquota vigente nos seus respectivos períodos:

Alíquota	Período de vigência
20%	Janeiro a junho de 2021
25%	Julho a dezembro de 2021
20%	Janeiro a julho de 2022
21%	Agosto a dezembro de 2022

O imposto de renda da pessoa jurídica diferido (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) diferido (ativo e passivo fiscal diferido) são calculados sobre o valor das diferenças temporárias e base negativa de prejuízo fiscal, quando houver, com base nas alíquotas vigentes à época, desde que a realização desses ativos seja, comprovadamente, considerada provável de ocorrer. **k) Resultado recorrente e não recorrente:** Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades usuais do Banco em seu contexto de negócios, ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente caracteriza-se pela sua ocorrência como eventos extraordinários e/ou imprevisíveis, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Disponibilidades

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Banco Central reservas livres em espécie	**50**	698
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras	**17.108**	34.920
Disponibilidades em moedas estrangeiras	-	922
Total de disponibilidades	**17.158**	36.540
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota explicativa nº 5)	**220.623**	202.276
Total Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa	**237.781**	238.816

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Operações compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	**210.212**	202.276
Aplicações em Moeda Estrangeira	**10.411**	-
Total	**220.623**	202.276

As operações compromissadas são realizadas com prazo de liquidação em D+1.

6. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na seguinte categoria: Títulos disponíveis para venda. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). O valor de mercado dos títulos disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2022, totalizava R$ 18.253 (em 31 de dezembro de 2021 - R$ 15.631).

Composição	Vencimentos	31/12/2022 Valor de mercado	31/12/2022 Valor de custo	31/12/2021 Valor de mercado	31/12/2021 Valor de custo
Disponível para venda					
Vinculados à prestação de garantia					
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	Acima de 609 dias	**18.257**	**18.303**	15.631	15.726
Total		**18.257**	**18.303**	15.631	15.726

7. Relações interfinanceiras

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Banco Central – conta de pagamento instantâneo	**139.899**	1.549
Aplicações em Moeda Estrangeira	-	1
Total	**139.899**	1.550

Os recursos recolhidos junto ao Banco Central do Brasil em Conta de Pagamentos Instantâneos (Conta PI), a partir de agosto de 2022, passaram a ser remuneradas com base na Taxa Selic nos termos do Art. 23-A da Resolução BCB nº 195, de 3 de março de 2022.

8. Outros ativos

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de câmbio (i)	**293.571**	54.685
Adiantamentos e Antecipações Salariais	**109**	99
Adiantamentos para viagens	**3**	-
Depósitos judiciais	**191**	124
Impostos e contribuições a compensar	**2.667**	2.505
Pagamentos a ressarcir	**-**	51
Devedores diversos – exterior	**351**	8
Despesas antecipadas	**764**	662
Total	**297.656**	58.134
Circulante	**294.775**	55.443
Não circulante	**2.881**	2.691
Total	**297.656**	58.134

(i) Carteira de câmbio:

	Outros Ativos 31/12/2022	Outros Ativos 31/12/2021	Outros Passivos 31/12/2022	Outros Passivos 31/12/2021
Câmbio comprado a liquidar	**137.532**	1.919	**-**	**-**
Câmbio vendido a liquidar	-	-	**208.159**	62.245
Direitos sobre vendas de câmbio	**212.661**	64.283	-	**-**
Obrigações por compra de câmbio	-	-	**137.330**	1.920
Adiantamento em moeda nacional	**(56.622)**	(11.517)	-	**-**
Total	**293.571**	54.685	**345.489**	64.165

9. Ativo fiscal diferido

	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Contingências trabalhistas	672	1	**(68)**	**605**
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	2.959	-	**(1.275)**	**1.684**
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	48	-	**(27)**	**21**
Total	3.679	**1**	**(1.370)**	**2.310**

As bases para constituição do ativo fiscal diferido nos respectivos períodos estão abaixo demonstradas:

	31/12/2022 Base IRPJ 25%	31/12/2022 Base CSLL 20%	31/12/2022 Ativo fiscal	31/12/2021 Base IRPJ 25%	31/12/2021 Base CSLL 25%	31/12/2021 Ativo fiscal
Contingências trabalhistas	**1.345**	**1.345**	**605**	1.343	1.343	672
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	**3.578**	**3.948**	**1.684**	6.807	5.031	2.959
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	**46**	**46**	**21**	95	95	48
Total	**4.969**	**5.339**	**2.310**	8.245	6.469	3.679

O Banco, fundamentado por estudo técnico, considerando os resultados projetados para os próximos anos, estimou que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	>5 anos	Total
Valor a ser realizado	644	1.091	571	-	-	4	2.310
Proporção	27,9%	47,2%	24,7%	0,0%	0,0%	0,2%	100%

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente do ativo fiscal diferido, representam R$ 2.139 e foram calculados pela média ponderada dos indicadores Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo (IPCA) e índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Banco estava com 100% dos seus créditos tributários ativados.

continua...

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

Composição	Taxa	31/12/2022 Custo de aquisição	Depreciação	Saldo líquido	31/12/2021 Saldo líquido
Imóveis de uso	4%	**2.960**	**(827)**	**2.133**	2.251
Instalações e benfeitorias	10%	**2.639**	**(1.809)**	**830**	988
Móveis e equipamentos de uso	10%	**604**	**(314)**	**290**	336
Sistema de comunicação – equipamentos	10%	**111**	**(39)**	**72**	63
Sistema de processamento de dados	20%	**2.374**	**(1.504)**	**870**	850
Sistema de segurança	10%	**89**	**(76)**	**13**	15
Total		**8.777**	**(4.569)**	**4.208**	4.503

O Bexs Banco de Câmbio S.A. manteve os saldos dos bens registrados no ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável.

11. Intangível

Composição	Taxa	31/12/2022 Custo de aquisição	Amortização	Saldo líquido	31/12/2021 Saldo líquido
Software licença de uso	20%	1.254	(842)	412	581
Desenvolvimentos de novos projetos **(i)**		7.117	-	7.117	-
Total		**8.371**	**(842)**	7.529	581

(i) Os ativos intangíveis do Banco estão em desenvolvimento e são registrados pelo método de custo e possuem vida útil definida. A vida útil média estimada dos ativos intangíveis é de 5 anos e a amortização iniciará quando da conclusão desses ativos. A Administração do Banco estima que os ativos intangíveis serão concluídos no decorrer do ano de 2023.

12. Depósitos

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.426, de 21 de dezembro de 2006, é facultado aos bancos de câmbio oferecer contas de depósitos sem remuneração, não movimentáveis pelo titular, cujos recursos sejam destinados à realização de operações ou à contratação de serviços relacionados a seu objeto social.

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos		
Depósitos a vista – pessoas jurídicas	**568**	5.810
Outros depósitos - conta de pagamento pré-pagas	**160.854**	78.679
Total	**161.422**	84.489

13. Relações interdependências

Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpridas no país por seu contravalor em moeda nacional, bem como o valor das ordens de pagamento originárias do país e ainda não cumpridas no exterior.

Relações interdependências	31/12/2022	31/12/2021
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	**18.801**	42.044
Total	**18.801**	42.044

14. Provisões - passivos contingentes

O Bexs Banco de Câmbio S.A. é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas com as ações em curso:

	Quantidades		
Processos	**31/12/2022**	31/12/2021	**Expectativa de perda**
Trabalhistas	**4**	6	Provável
Trabalhistas	**1**	-	Possível
Fiscal	**1**	-	Possível
Cível	**1**	-	Possível

Processos trabalhistas

O Bexs Banco de Câmbio S.A. figurava como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre diferenças salariais, participação nos lucros e resultados (PLR), benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, dentre outros. O montante total discutido das ações classificadas com risco provável é de R$ 1.345 (em 2021 - R$ 1.343) e montante de possível é de R$ 360 (em 2021 - R$ 0).

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	1.343	249
Complemento de provisão no exercício	**263**	1.207
Reversão de provisão no exercício	**(191)**	(33)
Reversão de provisão por pagamento no exercício	**(70)**	(80)
Saldo no final do exercício	**1.345**	1.343

Processos administrativos

Em 31 de dezembro de 2020, o Bexs Banco de Câmbio S.A. figurava como parte em dois processos administrativos junto ao Banco Central do Brasil, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de 1 de risco provável e 1 de risco possível e: (i) Processo instaurado em 2018 pelo Banco Central do Brasil, relacionado à administração e regularidade de operações de câmbio, classificado como risco provável e provisionado no valor de R$ 1.470. Em 16 de novembro de 2020, o Banco firmou Termo de Compromisso junto ao Banco Central do Brasil, comprometendo-se, dentre outras obrigações, a pagar a contribuição pecuniária no montante de R$ 1.470, valor este devidamente quitado em 12 de janeiro de 2021; (ii) Processo instaurado em 2016 pelo Banco Central do Brasil, relacionado à regularidade operações de câmbio, implementação de políticas, procedimentos e controles internos classificado como risco possível e provisionado no valor de R$ 3.000. Em 26 de abril de 2021, o Banco firmou Termo de Compromisso junto ao Banco Central do Brasil, comprometendo-se, dentre outras obrigações, a pagar a contribuição pecuniária no montante de R$ 4.000, valor este devidamente quitado em 24 de maio de 2021.

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	**-**	4.470
Complemento de provisão no exercício	-	1.000
Reversão de provisão por pagamento no exercício	-	(5.470)
Saldo no final do exercício	**-**	-

15. Outros passivos

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	**2.902**	548
Carteira de câmbio (i)	**345.489**	64.165
Provisão para participação nos lucros	**186**	-
Fiscais e previdenciárias (ii)	**4.803**	2.150
Negociação e intermediação de valores	**57.106**	2.186
Obrigações por aquisição de bens e direitos	**45**	48
Provisão para despesas de pessoal	**3.844**	3.197
Provisão para despesas administrativas (iii)	**3.764**	2.295
Provisão para outras despesas operacionais (iv)	**19.812**	6.815
Valores a pagar a sociedades ligadas	**2.448**	-
Total	**440.399**	81.404

(i) Conforme nota explicativa nº 7 (i);

(ii) Fiscais e previdenciárias – Composição:

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**1.057**	-
Impostos e contribuições a recolher sobre serviços de terceiros	**662**	396
Impostos e contribuições sobre salários	**1.649**	1.164
PIS/COFINS sobre receita operacional	**1.405**	565
Outros tributos federal/municipal	**30**	25
Total	**4.803**	2.150

(iii) Outras despesas administrativas referem-se essencialmente a processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados; (iv) Outras despesas operacionais referem-se a convênios firmados com parceiros.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social: O Capital Social em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R$ 50.000. O Capital Social, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é composto de 50.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Reserva Legal	**10.000**	10.000
Reserva de lucros à disposição dos acionistas	**26.241**	52.270
Total	**36.241**	62.270

Nos exercícios de 2022 e 2021 não foi constituída reserva legal, uma vez que o saldo da reserva legal já atingiu 20% do capital social, conforme Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos: No exercício 2022 houve distribuição de dividendos no valor de R$ 27.200 com base na reserva de lucros de exercícios anteriores, em 2021, R$ 0. Nos exercícios de 2022 e 2021 não houve distribuição de juros sobre o capital próprio.

17. Outras receitas operacionais

Composição	2º Semestre 2022	Exercícios 31/12/2022	31/12/2021
Inovação Tecnológica IRPJ e CSLL – Lei nº 11.196/2005	**-**	**2.561**	-
Reversão de provisões administrativas	**-**	**6**	5.580
Variação monetária ativa	**288**	**293**	1.753
Outras receitas operacionais	**3.373**	**3.391**	2
Total	**3.661**	**6.251**	7.335

18. Despesas de pessoal

Composição	2º Semestre 2022	Exercícios 31/12/2022	31/12/2021
Honorários	**1.416**	**2.613**	3.953
Pessoal - benefícios	**2.912**	**4.967**	4.539
Pessoal - encargos	**3.393**	**7.503**	7.363
Pessoal - proventos	**9.464**	**20.996**	20.438
Pessoal - treinamento	**53**	**101**	218
Remuneração de estagiários	**94**	**130**	91
Total	**17.332**	**36.310**	36.602

19. Outras despesas administrativas

Composição	2º Semestre 2022	Exercícios 31/12/2022	31/12/2021
Processamento de dados	**7.756**	**14.542**	12.581
Serviços do sistema financeiro	**13.575**	**19.193**	7.311
Serviços Técnicos especializados	**3.593**	**7.309**	7.603
Propaganda e publicidade	**389**	**704**	1.210
Amortização e depreciação	**480**	**950**	1.028
Aluguéis	**365**	**707**	658
Comunicações	**218**	**480**	592
Outras despesas administrativas	**1.196**	**1.983**	2.053
Total	**27.572**	**45.868**	33.036

20. Despesas tributárias

Composição	2º Semestre 2022	Exercícios 31/12/2022	31/12/2021
COFINS	**4.009**	**7.030**	7.974
PIS	**652**	**1.142**	1.296
Outras despesas tributárias	**131**	**222**	165
Total	**4.792**	**8.394**	9.435

21. Outras despesas operacionais

Outras despesas operacionais referem-se essencialmente à convênios firmados com parceiros, representado por 97% da despesa (99% em 31 de dezembro de 2021), e outras despesas operacionais por 3% da despesa (1% em 31 de dezembro de 2021).

22. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O resultado de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (CSLL) apurado está demonstrado no quadro abaixo**:**

	31/12/2022		31/12/2021	
Apuração da base de cálculo	**IRPJ**	**CSLL**	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o Lucro /(Prejuízo)	**3.613**	**3.613**	(6.800)	(6.800)
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	**25%**	**21%**	25%	25%
Imposto de renda e contribuição social	**(903)**	**(759)**	1.700	1.700
(Adições)/exclusões temporárias	**(1)**	**(1)**	(263)	(263)
(Adições)/exclusões permanentes	**37**	**1**	264	(179)
Adicional de imposto de renda	-	-	-	-
Subtotal	**(867)**	**(759)**	1.701	1.258
Exclusão prejuízo fiscal	**260**	**228**	-	-

...continuação

Apuração da base de cálculo	31/12/2022 IRPJ	CSLL	31/12/2021 IRPJ	CSLL
Adicional imposto de renda	**24**	**-**	**-**	**-**
Complemento recalculo CSLL de 20% para 21%	-	12	-	-
Total ativo fiscal diferido	**(583)**	**(518)**	-	-

A alíquota de CSLL foi majorada de 20% para 25% a partir de julho de 2021, conforme lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, retornando para 20% a partir de janeiro de 2022. A partir de agosto de 2022 a alíquota da CSLL foi majorada novamente de 20% para 21%.

23. Limites operacionais

Os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência, do Nível I e do Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial (formado pela instituição líder Bexs Banco de Câmbio S.A. e pela Bexs Corretora de Câmbio S.A.), de acordo com a Resolução CMN nº 4.950, de 30 de setembro de 2021, por meio de metodologias definidas nas Resoluções CMN nº 4.955 e nº 4.958, ambas de 21 de outubro de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, os limites operacionais estão devidamente atendidos, com confortável margem reportada entre o Patrimônio de referência e o mínimo exigido para o *RWA*. A situação do Conglomerado Bexs em relação ao risco da exposição das operações financeiras está assim representada:

	Dezembro/2022
Ativos ponderados pelo risco RWA (Risk *Weighted Asset*)	**324.617**
Patrimônio de referência para comparação com *RWA*	**77.409**
Patrimônio de referência mínimo exigido para o *RWA*	**25.969**
Índice de Basileia	**23,85%**

24. Transações com partes relacionadas

	31/12/2022 Ativos (Passivos)	31/12/2021 Ativos (Passivos)	31/12/2022 Receita (Despesas)	31/12/2021 Receita (Despesas)
Bexs Tecnologia da Informação Ltda.				
Depósitos à vista	(568)	(5.810)	-	**-**
Comissões a pagar	(93)	(116)	**(1.694)**	(5.949)
Valores a pagar a Ligadas (i)	(2.448)	-	-	-
Total	**(3.109)**	(5.926)	**(1.694)**	(5.949)
Didier Levy Associados Holding Financeira S.A.				
Valores a receber	-	-	-	1.741
Total	**-**	-	**-**	1.741

(i) O Banco atuou como prestador de serviços para a empresa Bexs Tecnologia da Informação Ltda. (Tecnologia) para pagamento de operações em que a Tecnologia solicitava ao Banco pagamentos às pessoas físicas, por ordem de seu contratante (empresa de tecnologia situada no exterior). Durante os trabalhos e análises efetuadas pela área de Tecnologia da Informação, acompanhado pela Administração, constatou-se que houve pagamentos em duplicidades por erro operacional e sistêmico de gestão do Banco, motivo pelo qual reconheceu o valor a pagar à Tecnologia em contrapartida ao grupo do resultado "Outras Despesas Operacionais" o montante de R$ 2.448 mil. O referido valor será pago à Tecnologia tão logo a mesma seja solicitada pela devolução junto ao seu contratante. a) As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado no tocante a encargos e prazos; b) Remuneração do pessoal-chave da Administração. Os membros da Diretoria são remunerados com valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerentes com a complexidade das operações realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação, inclusive pela constituição de reservas. O Banco incorreu nos seguintes pagamentos de benefícios fixos e variáveis aos Diretores:

	31/12/2022	31/12/2021
Proventos	**2.613**	2.394
Bonus pagos	-	1.965
Encargos sociais	**588**	981
Total	**3.201**	5.340

25. Gerenciamento de risco operacional

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 32º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. gerencia seus riscos operacionais em consonância com as disposições regulamentares e com as melhores práticas do mercado. A Diretoria está consciente e engajada na gestão do referido risco, tendo definido e aprovado a política de gerenciamento, coordenado as atividades de gestão relacionadas a esse risco, disponibilizado recursos humanos e materiais adequados para tal fim. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

26. Gerenciamento de risco de mercado

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 25º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. possui estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros e taxas de câmbio da instituição. As aplicações financeiras são concentradas em ativos de emissão do governo federal. A política de gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas à utilização de derivativos e hedge. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

27. Gerenciamento de risco de liquidez

Em observância ao que estabelece a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 37º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. possui política de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de entradas e saídas das operações de câmbio que intermedia, além das saídas para liquidar compromissos administrativos. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

28. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Bexs Banco de Câmbio S.A. na gestão de capital concentram-se principalmente nos seguintes aspectos: • Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados onde opera; • Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais "*stakeholders*"; e • Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios. A adequação da quantidade de capital do Banco e o seu uso são monitorados por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basileia, e na forma orientada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas periodicamente ao órgão competente. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

29. Gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 38º, o Bexs Banco de Câmbio S.A. gerência seus riscos sociais, ambientais e climáticos por meio de diretrizes, papéis e responsabilidades e melhores práticas. Além disto, o Bexs Banco de Câmbio S.A. tem sua política de responsabilidade social, ambiental e climático, divulgada a todos os seus colaboradores, nos termos da Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021. A política está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

30. Análise de sensibilidade

O Conglomerado Prudencial (formado pela instituição líder Bexs Banco de Câmbio S.A. e pela Bexs Corretora de Câmbio S.A.) exerce a gestão do risco de mercado em conformidade com o estabelecido nos normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil, fazendo uso das melhores práticas de mercado, atuando de forma conservadora e mantendo a exposição de risco de mercado dentro dos limites definidos, visando minimizar a materialização das perdas, uma vez que estas podem impactar seu Patrimônio de Referência (PR) e consequentemente degradar as condições de normalidade operacional e continuidade de seus negócios. O quadro abaixo demonstra os valores das exposições relacionadas ao risco de mercado, extrapolando como teste de sensibilidade, considerando um cenário de deterioração dessas exposições em 25% e 50%. O cenário mais agressivo (deteriorado a 50%) aponta um percentual de exposição baixo quando comparado com o PR.

Fator de risco	R$ Exposição 31/12/2022	R$ Cenário deterioração 25%	R$ Cenário deterioração 50%
Taxa de juros pré-fixada	48	59	71
Cupom de moeda	385	481	577
Moedas	913	1.142	1.370
Total	**1.346**	**1.682**	**2.018**
Índice sobre PR	**1,74%**	**2,17%**	**2,61%**

Os fatores de risco "Taxa de juros pré-fixada" e "Cupom de moeda" referem-se às operações classificadas na carteira de negociação. O fator de risco "Moedas" refere-se às exposições cambiais.

31. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020.

32. Mensuração dos efeitos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações financeiras

Durante o exercício de 2022, a Administração do Bexs Banco de Câmbio S.A. deu continuidade a uma série de medidas para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes, parceiros comerciais e fornecedores. Destaca-se a adoção do modelo híbrido de trabalho, remoto e presencial, e o estímulo ao uso dos canais digitais, possibilitando interações efetivas e a continuidade dos negócios. Vale ressaltar que o Banco manteve resultados consistentes ao longo da pandemia.

33. Resultado não recorrentes

Apresentação do resultado não recorrente líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

Composição	2º Semestre 2022	Exercícios 31/12/2022	31/12/2021
Variações monetárias ativas de valores a receber de ligadas	**-**	**-**	870
Despesa provisão erro operacional (i)	(2.448)	(2.448)	-
Total	**(2.448)**	**(2.448)**	**870**

(i) Vide nota explicativa nº 24.

34. Critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros – Resolução CMN nº 4.966

O Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021 que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir do exercício de 2025. O Banco formalizou o plano para implementação contábil conforme determinado no Art. 76, em que resumidamente conclui-se que: i) Na atual estrutura das operações (ativos e passivos financeiros) do Banco, não foram identificadas diferenças de práticas contábeis que possam trazer diferenças no resultado ou no patrimônio líquido; ii) A Administração formalizará o Modelo de Negócios dos Ativos e Passivos financeiros nos termos do Art. 4º da referida norma; e iii) Na divulgação das demonstrações financeiras apresentadas e divulgadas a partir do exercício de 2025, será necessário alteração das nomenclaturas utilizadas acerca dos ativos e passivos financeiros.

35. Eventos Subsequentes

i) Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de maneira definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma Empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se e quando o STF entender que o pagamento é devido. A Administração avaliou com os seus Assessores Jurídicos Internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Administração suportada por seus Assessores Jurídicos, e em consonância com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24 - Eventos Subsequentes, em impactos em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

A Diretoria

Fabiano Bezerra de Lima - Contador - CRC-1SP262865/O-9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores do

Bexs Banco de Câmbio S.A. - São Paulo – SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do **Bexs Banco de Câmbio S.A. ("Banco")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Bexs Banco de Câmbio S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras do Banco relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria foi emitido em 17 de março de 2022, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2023.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1
Ismael Nicomédio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4